

PRESS CLIPPING

Metade dos doentes não toma corretamente os medicamentos

Farmacêuticos lançam campanha, esta semana, pelo uso responsável da medicação



A Ordem dos Farmacêuticos lança, esta semana, uma campanha pelo uso responsável dos medicamentos, recordando dados da Organização Mundial da Saúde que estimam que metade da população não toma corretamente os seus remédios.

Ema Paulino, presidente da Secção Regional de Lisboa da Ordem dos Farmacêuticos, explicou à agência Lusa que a campanha vai dirigir-se aos cidadãos em geral, mas também aos profissionais de saúde.

"A adesão à terapêutica por parte do doente não é só da responsabilidade do utilizador final", afirmou, indicando que os médicos, enfermeiros ou farmacêuticos podem contribuir, através de aconselhamento aos utentes.

"Uso do Medicamento: Somos Todos Responsáveis" é o mote da campanha, que vai circular a partir de segunda-feira nos órgãos de comunicação social e também na Internet.

Segundo a Organização Mundial da Saúde (OMS), metade dos cidadãos não tomam corretamente os medicamentos, com a Ordem dos Farmacêuticos a salientar que nem sempre o remédio certo chega ao doente certo e que nem todos os pacientes recebem consistentemente as doses corretas.

De acordo com Emá Paulino, globalmente estima-se que o uso responsável do medicamento possa gerar poupanças de 370 mil milhões de euros, correspondentes a cerca de 8% da despesa mundial em Saúde.

No âmbito da campanha, a Ordem dos Farmacêuticos vai promover sessões de esclarecimento e debate, a realizar até ao final deste ano, enquanto no próximo ano, deverão ser apresentadas recomendações sobre o uso racional do medicamento dirigidas especificamente para Portugal.